

10º CONGRESSO RODOFERROVIÁRIO PORTUGUÊS DIGITALIZAÇÃO

Lisboa, 5, 6 e 7 de julho de 2022
(terça a quinta)

Informações

CRP – Centro Rodoferroviário Português

Eng.º António Pinelo | Dr.ª Sara Martinho

Tel. +315 21 781 60 00 | crp.geral@crp.pt

Praça de Alvalade, N.º 6, 2.º Frente, Sala 3,
1700-036 Lisboa

O Centro Rodoferroviário Português (CRP) e a Comissão Organizadora têm o prazer de o convidar a participar no 10º Congresso Rodoferroviário Português que se realizará em Lisboa, no LNEC, de 5 a 7 de julho de 2022. Trata-se do 1º Congresso que terá lugar após a alteração estatutária do objeto de atuação do Centro, que passou a incluir o transporte ferroviário.

Salientamos que o lema do Congresso é DIGITALIZAÇÃO, e que ANGOLA será o País convidado. Para além da delegação angolana, que se espera expressiva, contamos também com a participação de delegados provenientes de outros países da CPLP, à semelhança do que aconteceu nos Congressos anteriores.

A Comissão Organizadora está a desenvolver um conjunto de ações, incluindo uma cuidada seleção de temas e tópicos para esta edição do Congresso, visando estimular uma participação ativa do meio técnico dos países que integram a CPLP, apresentando trabalhos e participando no Evento.

Os interessados poderão submeter trabalhos no âmbito dos temas do Congresso, começando pelo envio de resumos, com o máximo de uma página, através da plataforma EASYCHAIR, seguindo o procedimento indicado no sítio do Congresso: <http://10.crp.crp.pt>

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

Destinado a tornar sustentável a economia da União Europeia, o **Pacto Ecológico Europeu** (2019) inclui uma multiplicidade de propostas de atuação em dez sectores chave, um dos quais é o do transporte, atendendo ao o papel crucial que ele assume na UE. O Pacto foi concebido com dois tipos fundamentais de preocupações: por um lado impulsionar a utilização eficiente dos recursos, através da transição para uma economia limpa e circular, e, por outro, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição.

Englobando o sector dos transportes, a Comissão publicou uma **Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável** (2020), que propõe políticas e medidas destinadas a tornar o sistema de transportes menos poluente, com vista a atingir, em 2050, uma redução de 90% no valor das emissões nocivas associadas àquele. Outras metas importantes para 2050 envolvem intervenções nas redes de infraestruturas, que integram a Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) multimodal, plenamente operacional para transportes sustentáveis e inteligentes, com conectividade de alta velocidade, e que preveem a duplicação do tráfego ferroviário de mercadorias. Nas próximas décadas, o sector dos transportes e da mobilidade, registarão transformações profundas, e o transporte ferroviário assumirá um papel fundamental nessas transformações.

Na verdade, em Portugal e nos outros países da UE, os transportes assumem um papel determinante na qualidade de vida dos cidadãos, assegurando-lhes as indispensáveis deslocações, ao mesmo tempo que são fundamentais para o desenvolvimento económico e social: contribuem com cerca de 5 % para o PIB da UE, e empregam mais de dez milhões de pessoas, o que ilustra que o sistema de transportes é também fator relevante para as empresas europeias e para as cadeias de abastecimento.

Porém, o transporte tem custos elevados para a sociedade, em particular o transporte rodoviário: emissões de gases com efeito de estufa e de poluentes atmosféricos, ruído, acidentes rodoviários e congestionamento. Atualmente, as emissões dos transportes representam cerca de um quarto do total das emissões de gases com efeito de estufa na UE, sendo que a sua grande maioria tem origem neste sector.

Esta realidade implica o estudo e a implementação de medidas corretivas, e que esta seja feita cautelosamente, de modo a evitar roturas no sistema, e que a adesão dos utilizadores seja tão consensual quanto possível, o que exige a ativa participação de todos os interessados, e em particular dos principais atores do sistema, bem como das associações do sector.

No que respeita ao caminho de ferro em Portugal, constata-se que a aposta no seu desenvolvimento é crescente e politicamente assumida de uma forma transversal.

A Rede Ferroviária Nacional, contruída maioritariamente no século XIX e gerida pela Infraestruturas de Portugal, tem vindo a ser objeto de importantes obras de renovação, através do Programa Ferrovia 2020, tendo como principal objetivo o aumento da quota de mercado do transporte de mercadorias por ferrovia, envolvendo um investimento superior a € 2,75 mil milhões.

Atualmente, está em adiantada fase de elaboração um novo Plano Ferroviário Nacional, que prevê um investimento global na ferrovia da ordem dos € 10,5 mil milhões até 2030, envolvendo uma radical alteração da Rede, em termos qualitativos e quantitativos, e também um relevante investimento em comboios, destinados essencialmente à renovação de frotas de Regionais e de Suburbanos.

Relativamente ao investimento a promover na rede ferroviária, salienta-se: a aposta numa nova ligação em alta velocidade ao longo do eixo Atlântico; o reforço da capacidade da Rede Ferroviária Nacional, com especial destaque para as Áreas Metropolitanas; a conclusão da eletrificação da via e a instalação de novos sistemas de sinalização, de segurança e de gestão de tráfego; a ligação eficiente entre capitais de Distrito; a requalificação de estações e interfaces, e a consolidação de uma rede de instalações afetas ao serviço de mercadorias, que deverá aumentar a sua atratividade e consequente utilização.

Todas as iniciativas a desenvolver terão uma forte componente de Inovação e de Digitalização, constituindo um objetivo nacional tornar a ferrovia mais atrativa para as novas gerações de técnicos, colmatando, com qualidade, o atual deficit de recursos humanos, valorizando a profissão e garantindo sustentabilidade para o Sector.

Em face desta nova realidade, Nacional e na UE, a Comissão Executiva do CRP considerou indispensável rever e alargar o âmbito da atividade da Associação, estatutariamente centrada na estrada, por forma a contribuir para a aprofundada discussão dos temas relacionados com o transporte, o que a levou a propor uma revisão dos anteriores estatutos (2014), cujo aspeto mais relevante consistiu no alargamento do objeto da sua atividade ao caminho de ferro e ao transporte terrestre em geral (2021).

O 10º CRP é o primeiro Congresso que se realiza num novo quadro legislativo da UE e após alteração dos estatutos do CRP. O novo quadro implica a adoção de novas políticas e medidas, e a sua implementação articulada nas diversas componentes do sistema dos transportes dos países membros, estando o CRP empenhado em participar ativamente no estudo e discussão dos assuntos relacionados com a nova estratégia Inteligente, Sustentável e Resiliente a adotar no Transporte de Pessoas e de Mercadorias.

Com efeito, ao longo das suas 9 edições, o Congresso organizado pelo CRP constituiu-se como uma oportunidade única para o encontro de gestores, técnicos, docentes, investigadores e outros *stakeholders* do sector dos transportes, num ambiente propício à partilha de experiências e ao estabelecimento de sinergias, na procura de soluções para os desafios colocados ao setor em todos os países.

O LEMA do 10º Congresso, DIGITALIZAÇÃO, visa dar relevância a uma ferramenta que será fundamental para conceber, implementar e operar um sistema de transportes inteligente. De entre os objetivos que orientaram a programação do Congresso, e em particular dos temas a debater, destacam-se:

- Divulgar e discutir progressos científicos e técnicos mais recentes, identificar oportunidades e incentivar responsáveis a colocarem na agenda a inovação
- Sensibilizar utilizadores para a não sustentabilidade do atual sistema, e estimulá-los a reverem hábitos, escolhas e comportamentos
- Promover um espaço de diálogo para todos os responsáveis no transporte (autoridades, indústria, prestadores de serviços, instituições de I&DT) para discutir com os utilizadores os aspetos relevantes, nomeadamente novos produtos, processos e serviços, bem como metas de serviço a atingir em cada um dos modos de transporte, rodoviário e ferroviário
- A preocupação de que os participantes nacionais, bem como o de outros países da CPLP, sintam que o programa do Congresso contempla a discussão de assuntos que são transversais às sociedades em que se inserem.

Em síntese, pode dizer-se que o Congresso está a ser organizado com a preocupação de proporcionar a todos os participantes uma eficiente interação, que estimule uma ampla e aberta troca de conhecimentos e de experiências, num sector de atividade pluridisciplinar, tão importante para o desenvolvimento económico e para o bem-estar social, como é a do transporte terrestre.

ORGANIZAÇÃO

- ✓ Sessões de Abertura e de Encerramento
- ✓ Sessões Plenárias
- ✓ Sessões Paralelas
- ✓ Painéis
- ✓ Exposição Técnica

As **Sessões Técnicas (Plenárias, Paralelas)** preencherão cinco meios meios-dias, sendo o outro meio dia preenchido com um ou dois **Painéis**. Só após receção dos resumos será possível saber quantas sessões paralelas

serão necessárias para a apresentação e discussão dos trabalhos. Uma vez conhecido este número, e programada a forma como se distribuirão as sessões paralelas, será possível fixar o número de sessões plenárias e de painéis.

No caso de haver manifestações de interesse para realizar **Sessões Dedicadas**, o seu número e âmbito serão também considerados para fixar o número de **Sessões Paralelas** ou de **Painéis**.

Sessões Plenárias: Na manhã de cada um dos dias terão lugar sessões plenárias (1 no dia da sessão de abertura + 2 sessões em cada um dos outros dias) com temas a definir.

Sessões Paralelas: destinam-se à apresentação e discussão dos trabalhos selecionados.

Painéis: serão preenchidos com a apresentação e discussão de temas a selecionar.

Sessões dedicadas (Seminários): Para além da submissão de trabalhos, é também possível a realização de sessões especiais ligadas a temas do Congresso, propostas por entidades interessadas (*stakeholders*) (fornecedores de materiais e de equipamentos/ associações). Tais sessões realizar-se-ão nos períodos dedicados às **Sessões Paralelas**.

Exposição Técnica (Materiais, Equipamentos, Empresas, Associações, etc.): aberta durante os três dias de Congresso. Haverá um espaço interior para stands e outro exterior para equipamentos pesados.

PROGRAMA PRELIMINAR

HORÁRIO	1º DIA	2º DIA	3º DIA
09:00		Sessão Plenária 2	Sessão Plenária 3
10:00	Sessão de Abertura Sessão Plenária 1 Abertura da Exposição	Intervalo	Intervalo
10:30		Sessões Paralelas (5 e 6)	Sessões Paralelas (7 e 8)
11:30			
12:30			
13:00	ALMOÇO		
14:30	Sessões Paralelas (1 e 2)	SEMINÁRIO	Sessões Paralelas (9 e 10)
16:30	Intervalo		Intervalo
17:00	Sessões Paralelas (3 e 4)		Sessões Paralelas (11 e 12) Sessão de Encerramento

TEMAS DO CONGRESSO

1. Mobilidade Regional e em Territórios de Baixa Densidade
2. Ferrovia e seu Papel Central na Mobilidade, Logística e Desenvolvimento Sustentável
3. Mobilidade Urbana
4. Sistema seguro - Segurança da Circulação Rodoviária
5. Ambiente: Sustentabilidade e Resiliência
6. Inovação para a Garantia da Disponibilidade em Infraestruturas de Transporte (Rodovia e Ferrovia)
7. Pontes e Túneis (Rodovia e Ferrovia): Operação Manutenção e Reabilitação
8. Mobilidade na Era Digital

DATAS A RETER

- ✓ Convite para a apresentação de trabalhos (Boletim 1 – dezembro 2021)
- ✓ Entrega dos Resumos (até 30 de janeiro de 2022)
- ✓ Comunicação da aceitação (até 15 de fevereiro)
- ✓ Entrega dos Trabalhos (até 30 de março)
- ✓ Apreciação da Comissão de revisão (até 15 de maio)
- ✓ Reapresentação dos trabalhos (até 15 de junho)

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS E RESPETIVOS SUMÁRIOS EXECUTIVOS

A Comissão Organizadora editará uma pen USB com os trabalhos aceites, cujo pagamento da inscrição de pelo menos um dos autores esteja garantido até 30 de maio de 2022, e promoverá a edição em papel (A5) dos resumos executivos. Ambas as edições serão distribuídas aos participantes.

INSCRIÇÕES, EXPOSIÇÃO TÉCNICA E PATROCÍNIOS**1. Inscrições**

Participante	Até 28.02.2022	Após 28.02.2022
Sócio/Delegados do País Convidado/Membros Comissão Científica	€350	€400
Não Sócio	€400	€450
Estudante (não inclui jantar do Congresso)	€80	€100
Isento de IVA		

Jantar do Congresso: A inscrição inclui a participação no jantar do Congresso. (Acompanhantes para o jantar - €50/pessoa).

2. Exposição técnica (Stands)

Stand	Valor
Interior:	
2x3m2	€2500 (inclui 1 inscrição)
2x(2x3m2)	€4500 (inclui 2 inscrições)
Exterior:	
(Condições a estabelecer em função das necessidades dos interessados)	

3. Patrocínios

Patrocínios	Valor
<i>Patrocínio Geral</i>	
Platina	€15000, inclui 6 inscrições + 3 Stands ou 8 inscrições + 2 stands
Ouro	€10000, inclui 4 inscrições + 2 Stands
Prata	€7500, inclui 3 inscrições + 1 Stand
Bronze	€5000, inclui 2 inscrições
<i>Patrocínio de Atividade do Congresso</i>	
Pastas	€1500
Coffee Break (por meio dia / Congresso)	€2000
Fitas	€1000